



bruno
nobru

**entre
caminhos
e fluidos**

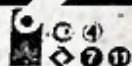


viver é voar..



de nada adianta
viajar para outra cidade
estado ou país
se não se permitir
sair de si

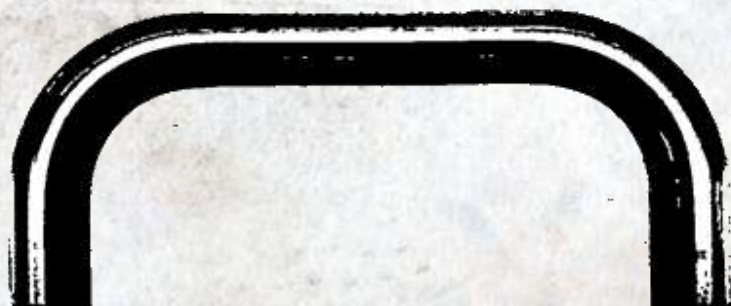
Bom-
Luz Tiradentes Armênia Portugue- Carandiru Santana Jd. São Ayrton Sen. Parada Ins- Tucuruvi



Linha 1 - Azul

?

Cuidado com o vão entre o
sim e o não



cuidado com o vão
entre o sim e o não

se fizer
o que acredita e quer

. . .

logo
não arrependerá

a arte
tende a dialogar
com o polvo



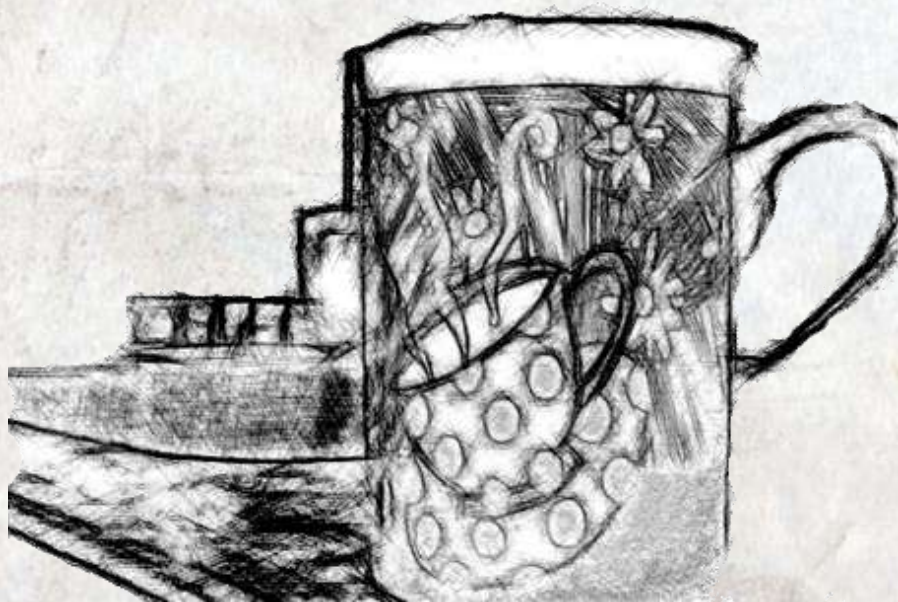
o processo de revisão
têm sido cada vez um não

e desse não
cada vez um sim
que reafirma e reaproxima
do que faz sentido

o mesmo caminho
pode gerar
outras possibilidades

toda ação
reverbera

tarde!



tempo de silenciar
parar e escutar

abstrair os sentidos
lentejar o pensamento
mergulhar no inconsciente

tempo de poucos
e nada

tem dias
estou espirrado
saio por aí
reclamando poesia

pescando seres
inconformados
com a tal
vida de cada dia

no meio da rua
paro
pra escrever
o que percebo

6/2/13

tem dias
estou espirrado
saio por aí
reclamando poesia
pescando seres
inconformados
com a tal
vida de cada dia
no meio da rua
paro
pra escrever
o que percebo

sem números
de nuvens
navegam
no ar

se cria
sentido
vivendo
chocando

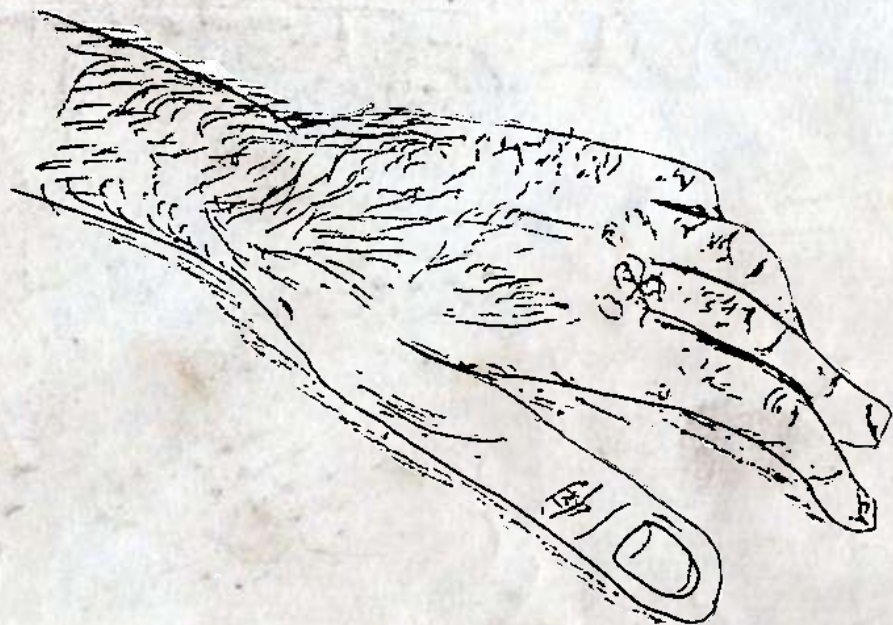
carrego o peso
das escolhas que faço
das que fiz
e até
das que não fiz



cada cena é uma mirada
que aos poucos vai seguindo
agregando uma a outra
os diferentes
pontos de vista
de um mesmo ponto

escrever é uma maneira
de eu falar comigo mesmo
parecendo ser outro

deixo a palavra sair
tal como o sopro
e a vida segue..



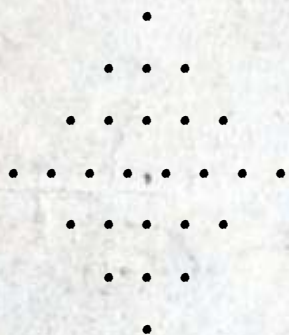
me esvaziei
de todas as coisas
que não eram minhas

só pra que
não sejam mais
o que eram



| arte como válvula de escape do corpo |

estava
na ponta da língua



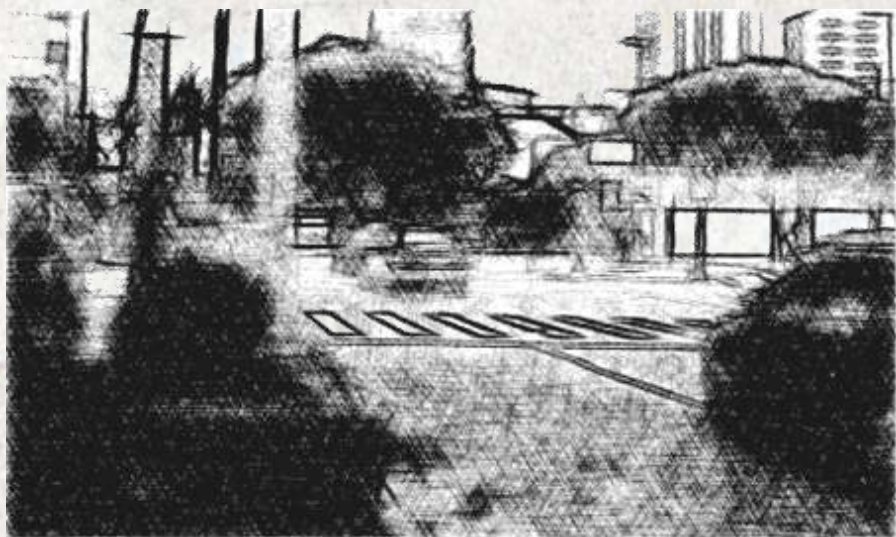
engoli

a doença pode ser
tão saudável quanto a saúde
que pode ser tão doente
quanto a doença

a saúde pode ser
tão doente quanto a doença
que pode ser tão saudável
quanto a saúde

a-noite





a cidade está vazia

por todas ruas procurei
andei, andei
e não te encontrei

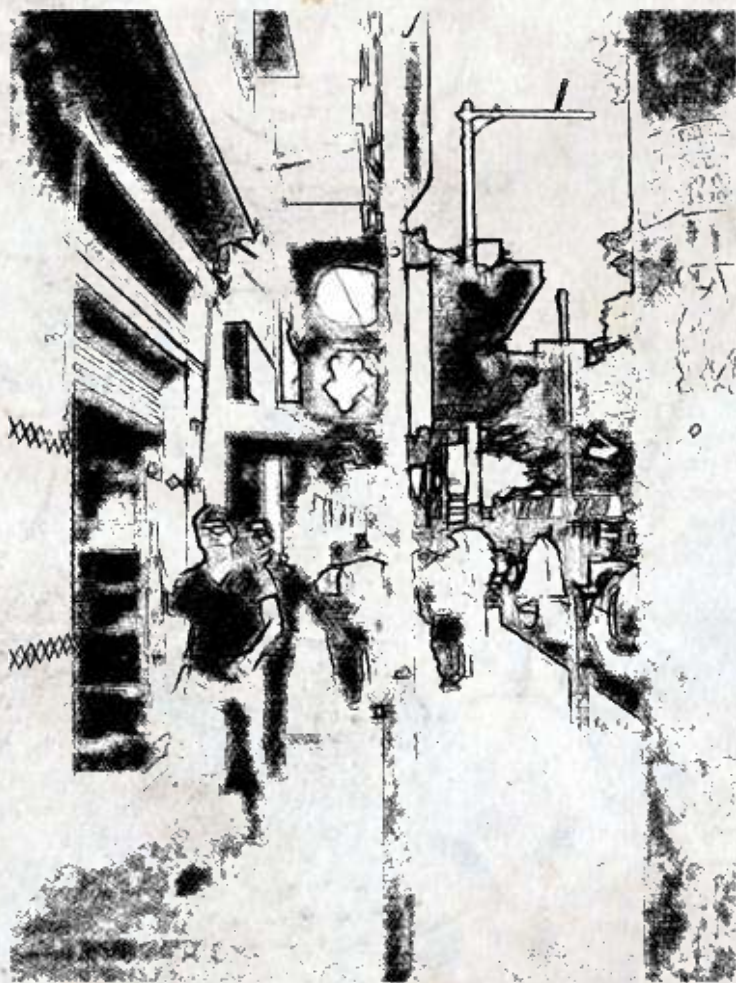
ela surge repentinamente
con sus sonidos irregulares
que me fazem parar

fico a admirar
ponho-me a ela pequeno
com respeito

. . . .

como te gosto
chuva
como pão com manteiga
e café com leite

uma pausa
pra respirar
uva passa



todos passam um pelo outro
mas ninguém sabe
quem é quem

me canso de rimas que parecem
como versos de sempre

aquela coisa de arte enlatada
repetitiva, morna e cansativa

quero sentir outros ares
ver novas cores..

sentar sorrisos
em bancos de praças abertas
sem cerimônias nem alvejantes

vivendo a vida que faz
e que pela escrita
não estaciona
mas vai além

tudo flui
todo tempo..

refazemos os fluxos
no caminhar



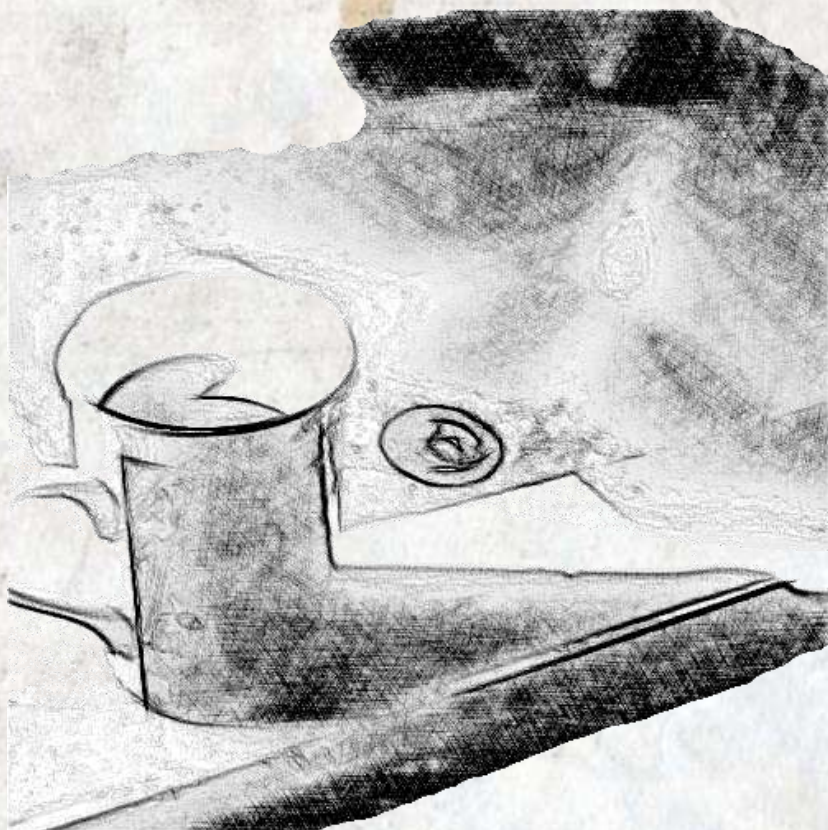
cada um vive
seu tempo de encontro
 e de desencontro
que dura até
 o tempo que for

as conexões fazem
 e refazem
nós internos

tal como chega
 se vai
para que
 possa fluir

segue teus caminhos

 travessia



depois que
tudo for dito
nada mais
será escrito

nas estrelas repousa
o nosso amor

quem vive a vida
não precisa ter medo da morte..

me faço numa
expressão abstrata
fragmentada e múltipla

quando minha escrita
não tiver compromisso
nem comigo
aí sim
ela será livre



meu sangue
me purifica

a noite todo tempo é longo,
todo tempo é noite



experimento caminhos
em arte, linguagens,
meios e instrumentos
estimulando outras
possibilidades de
fazer arte
e de fazer a vida..

2013
bruno nobru

 arte
risco



A photograph of a textured wall, possibly made of concrete or plaster, with a grid of wooden slats or panels. A bright light source, likely a spotlight, illuminates a portion of the wall, creating a strong contrast and a bright glow. The overall color palette is dominated by warm, earthy tones and a bright, glowing light.

arte * risco

reunião de trechos
e pequenezas,
entre reflexões,
poesias e rabiscos..

www.brunonobru.net